

PEQUENA PROVOCAÇÃO

Rubem Braga

Conta um jornal que uma companhia de teatro , contratada para o Rio , não conseguiu visto em nosso consulado de New York porque os artistas são judeus . Só depois de estarem em Buenos Aires , e graças a muito pistolão , é que esses artistas conseguiram visto para o Brasil - por intervenção pessoal do presidente Dutra .

Essa intervenção honra muito o presidente Dutra , mas prova o seguinte : ele está , se até agora não estava , ao par do anti-semitismo do Itamarati . Está , portanto , no dever de tomar providência para acabar com essa lei secreta , odiosa e imoral que veio do Estado Novo e continua em vigor .

Temos tido democratas no Itamarati . Tempos atraz andou por lá o sr. João Neves da Fontoura , tribuno democrático . Lá está agora o sr. Raul Fernandes , da União Democrática Nacional . Não conheço esse velho jurista , mas todos dizem que é um homem de formação liberal , um astero guardião das tradições democráticas da casa de Rio Branco . Pois com todos esses democratas o Itamarati continua anti-semita ; continua a seguir um regulamento secreto de carater francamente ~~xxx~~ nazista instituido nas sombras do Estado Novo .

O jornal - que é precisamente "O Jornal" - diz que o diretor da companhia "foi informado , no consulado do Brasil em Nova York , de que , por ser judeu , sua entrada no territorio brasileiro , mesmo por algumas semanas , havia sido ~~xxx~~ proibida pelo Itamarati ." "É odioso que o consul lhe tenha dito isso - mas o que costuma acontecer é ainda mais odioso . O que se faz habitualmente é "tapear" o homem que pede o visto . Fazer-lhe exigências , dizer para voltar outro dia , inventar que o dr. fulano está ocupado , lembrar a necessidade de mais um papel qualquer , murmurar frases vagas , obriga-lo a perder tempo , dinheiro e paciência , e depois dizer-lhe que "seu caso está difícil", mas "estamos esperando uma solução do Rio que deve chegar antes do dia 15" e que essa solução "ainda não veio , não sabemos porque" e afinal , depois de muito tempo , confessar que "seu visto no momento não é possível" . Toda essa

ca. dia ignominiosa é feita quando o consul não tem coragem de dizer francamente ao homem que pede visto : "o sr. não pôde ir ao Brasil porque é judeu" . E o consul não tem coragem de dizer isso porque ele tem ordens para não dizer isso ; porque o Itamarati se envergonha do que faz .

Noticiei , um dia destes , o aparecimento no Rio de um semanário chamado "Política e Letras" . Transcreví mesmo frases soltas do artigo de apresentação de seu diretor , o escritor Odylo Costa Filho , udenista e católico . Acentuei a orientação democrática desse jornal , que se propõe , com admiravel impeto , a "dizer a verdade , somente a verdade , toda a verdade . "

Pois quero tomar a liberdade de sugerir a esse semanário uma reportagem sobre esses fatos obscuros e vergonhosos que acontecem em um ministério entregue precisamente a um udenista - que , além do mais , ao contrário de certos udenistas , tem fama de ser um verdadeiro democrata . Aqui fica a minha pequena provocação . Que não visa perturbar nem confundir , mas apenas descobrir "a verdade , somente a verdade e toda a verdade" sobre o assunto .

.X.X.X.X.X.X.X.X.X.